



O ATUAL CONTEXTO DA CFEM PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA MINERAL

Audiência Pública Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração - Senado Federal



**Indústria Brasileira
do Alumínio**

Associação Brasileira do Alumínio-ABAL

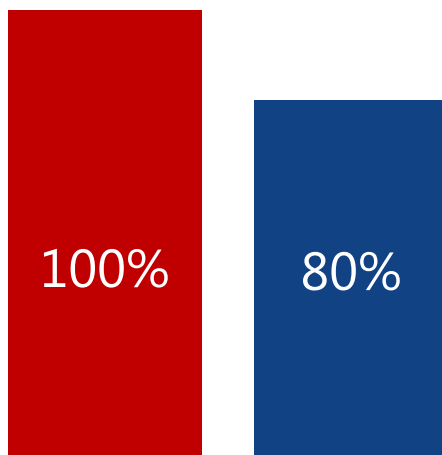
Milton Rego

Presidente Executivo

01/Março/2016

FUNDAÇÃO
15/05/1970

52
MEMBROS



■ Produção Primária

■ Consumo Doméstico



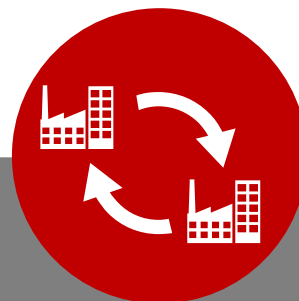
PRINCIPAIS OBJETIVOS



PROMOVER O
ALUMÍNIO



INCENTIVAR NOVAS
APLICAÇÕES



PROMOVER A
COMPETITIVIDADE
DA INDÚSTRIA



PROMOVER PADRÕES DE
SAÚDE, SEGURANÇA E
MEIO AMBIENTE



PUBLICAR
ESTATÍSTICAS DA
INDÚSTRIA



ELABORAR E
DIVULGAR NORMAS
TÉCNICAS



REPRESENTAR A
INDÚSTRIA EM TODOS
OS NÍVEIS DO GOVERNO

EMPRESAS ASSOCIADAS



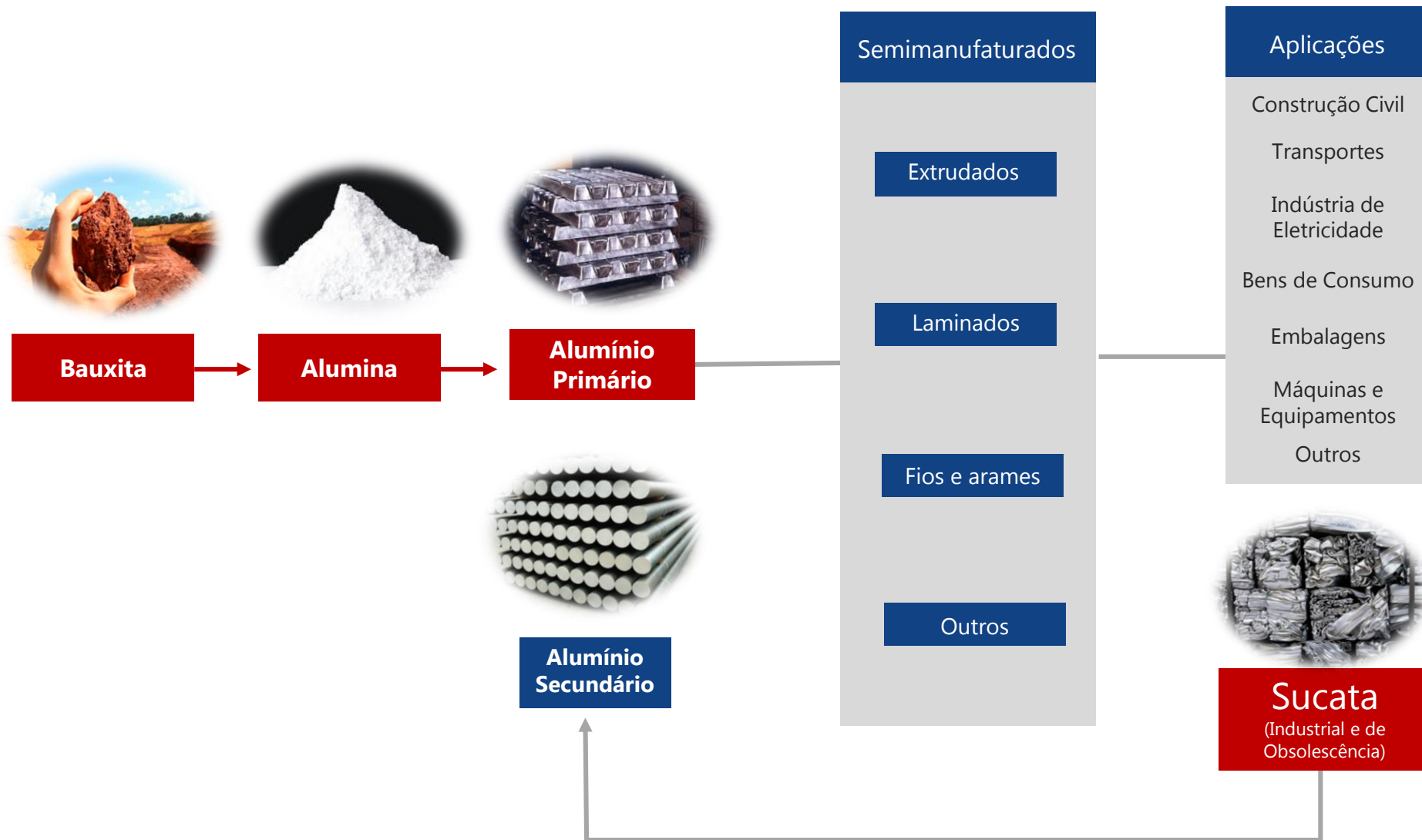
EMPRESAS ASSOCIADAS - MINERAÇÃO



RioTinto Alcan



CADEIA PRODUTIVA INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO

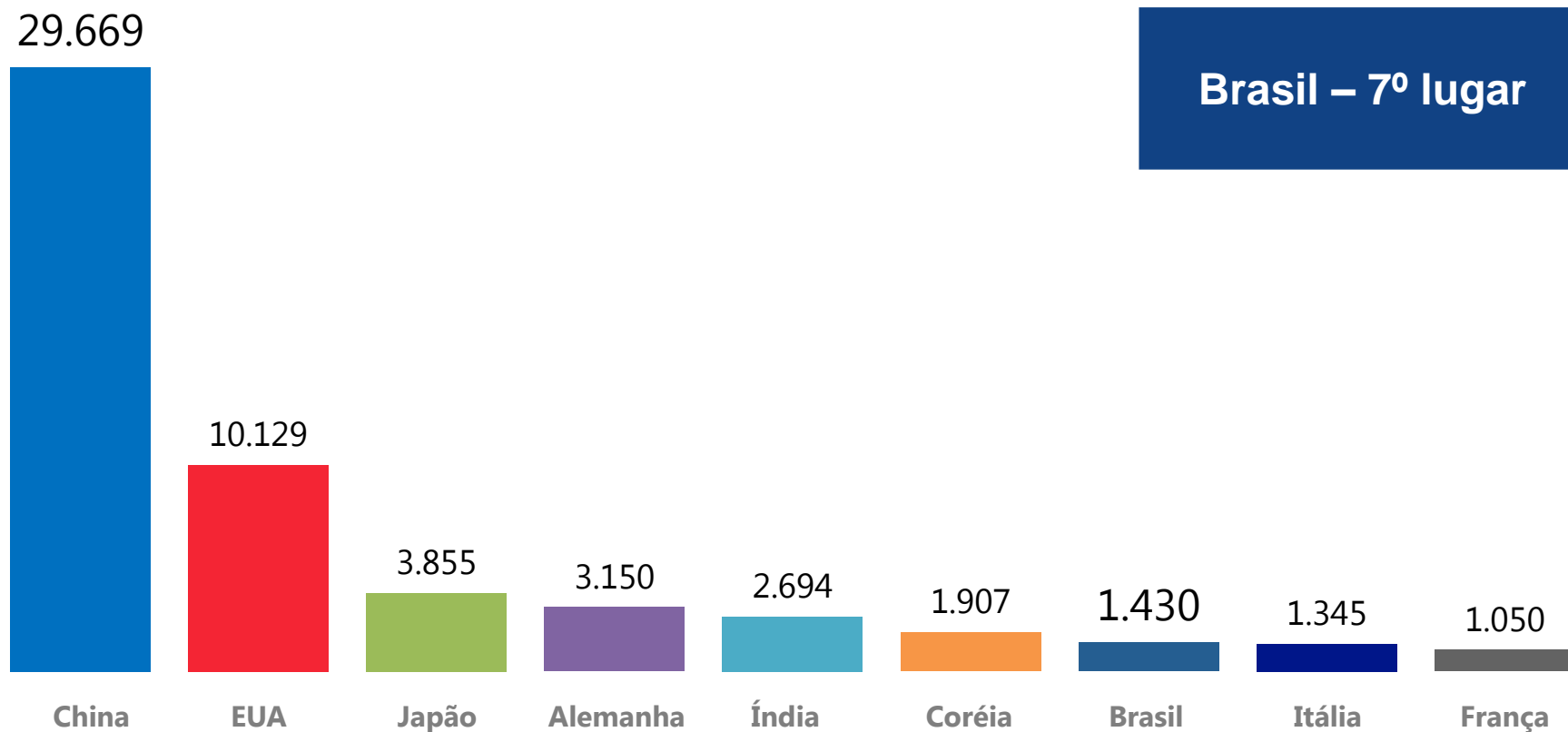


Reservas de Bauxita

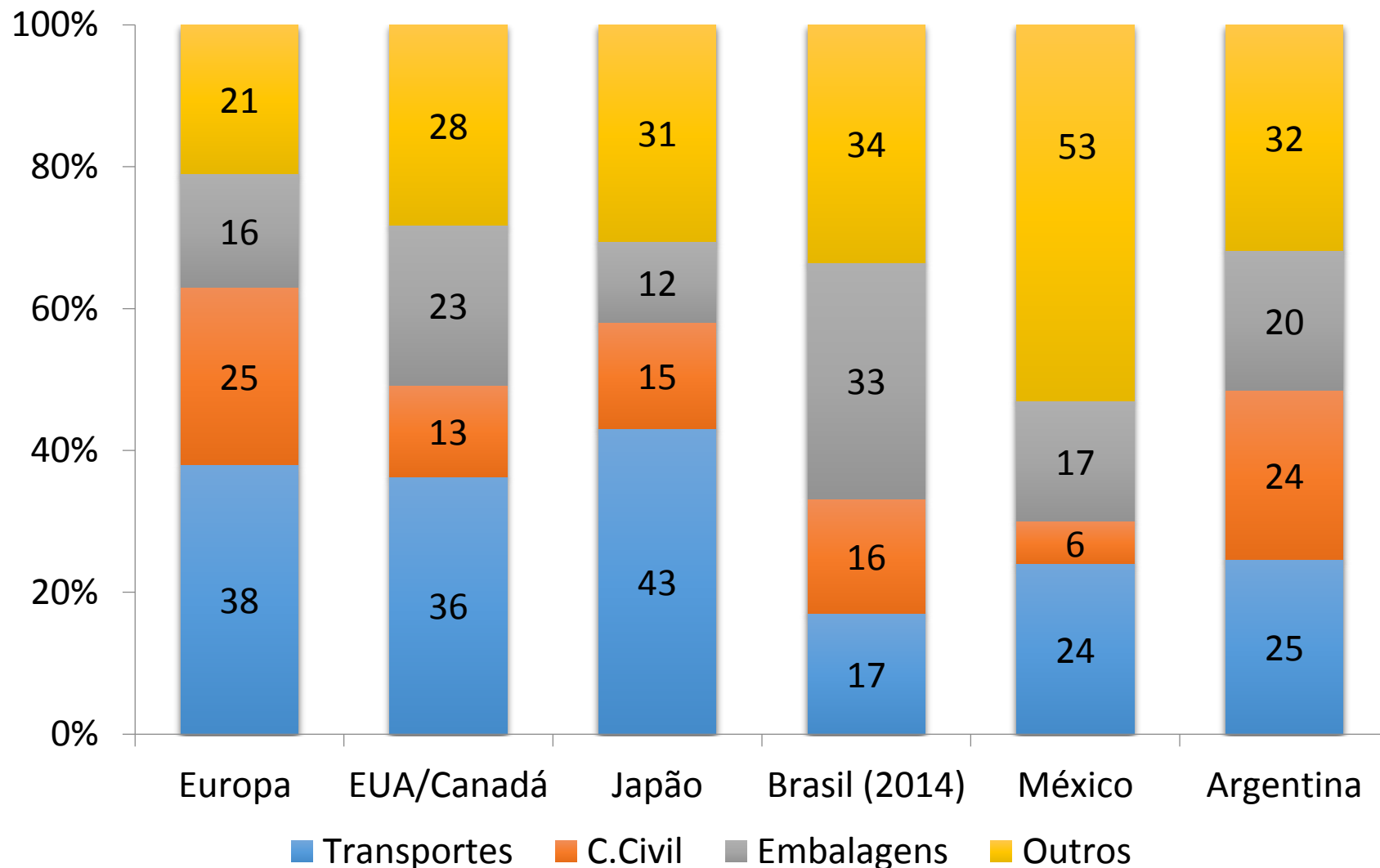


PRODUÇÃO	BAUXITA	ALUMINA	2015 - ALUMÍNIO PRIMÁRIO
1	Austrália	China	China
2	Indonésia	Austrália	Rússia
3	China	Brasil	Canadá
4	Brasil	EUA	EUA
5	Índia	Índia	Emirados Árabes
6	Guiné	Rússia	Austrália
7	Jamaica	Jamaica	Índia
8	Cazaquistão	Cazaquistão	Noruega
9	Rússia	Canadá	Bahrein
10	Suriname	Espanha	Brasil

Mil toneladas



CONSUMO DE PRODUTOS TRANSFORMADOS DE ALUMÍNIO – PAÍSES SELECIONADOS



A Importância da Cadeia do Alumínio para a Economia Brasileira



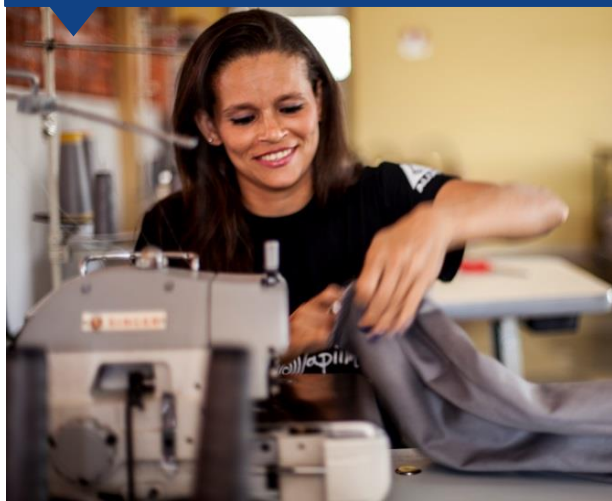
Total
505.988

122.839
diretos

383.149
indiretos

RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETO JAPIM ALUBAR



Oficinas de corte e costura para produção de uniformes para empresas do grupo.

PROJETO SOCIEDADE DO AMANHÃ - NOVELIS



Promover transformações positivas nos relacionamentos e nos espaços escolares.

PROGRAMA ECOA INSTITUTO ALCOA



Atuação em escolas municipais no fomento à construção de sociedades sustentáveis.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

OFICINA DE QUADRINHOS RECICLA BR



Oficina de artes gráficas para alunos de escolas públicas de São Paulo.

FUTURO EM NOSSAS MÃOS VOTORANTIM



Inclusão social por meio da capacitação profissional de jovens, com parceria do SENAI.

ALBRAS MAIS PERTO DE VOCÊ



Valorização da a cultura popular e das expressões artísticas da região de Barcarena.

INVESTIMENTOS, BRASIL, 2005 - 2014

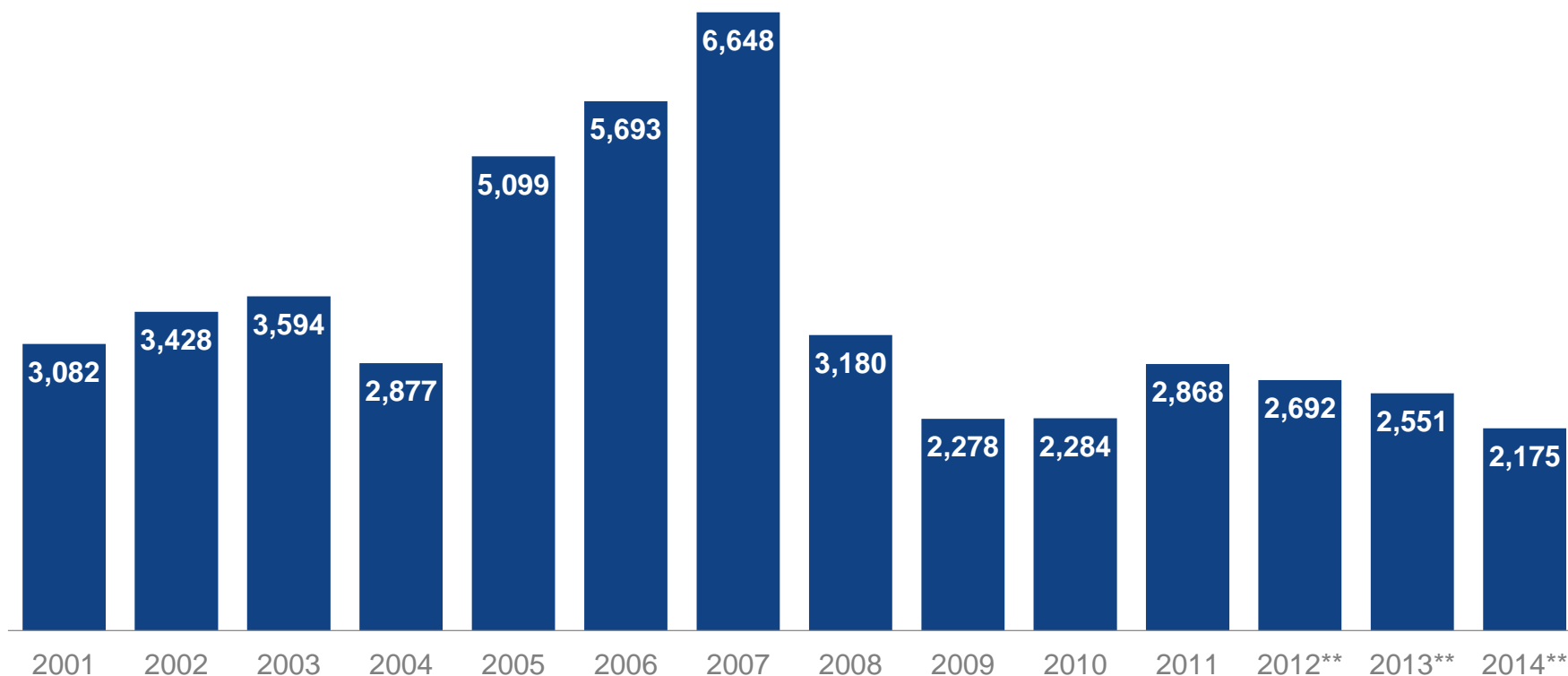


**R\$ 36
bilhões**

INVESTIMENTOS

Evolução dos investimentos na cadeia do alumínio, Brasil

R\$ bilhões



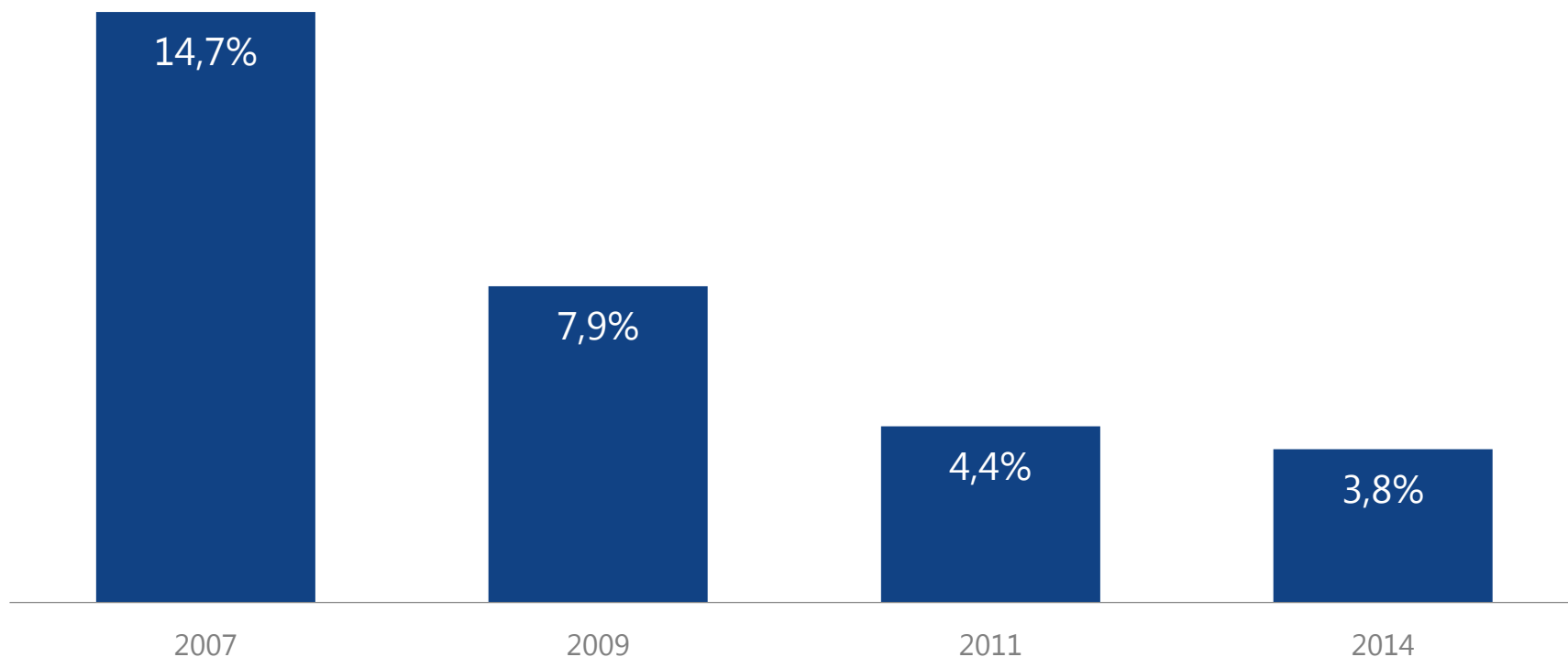
Fonte: Pesquisa Industrial Anual, IBGE.

(*) A preços de 2013, corrigidos pelo IGP-DI

(**) Estimativas com base em dados do BNDES

INVESTIMENTOS

Evolução do retorno sobre o capital* na cadeia de alumínio, Brasil
R\$ bilhões

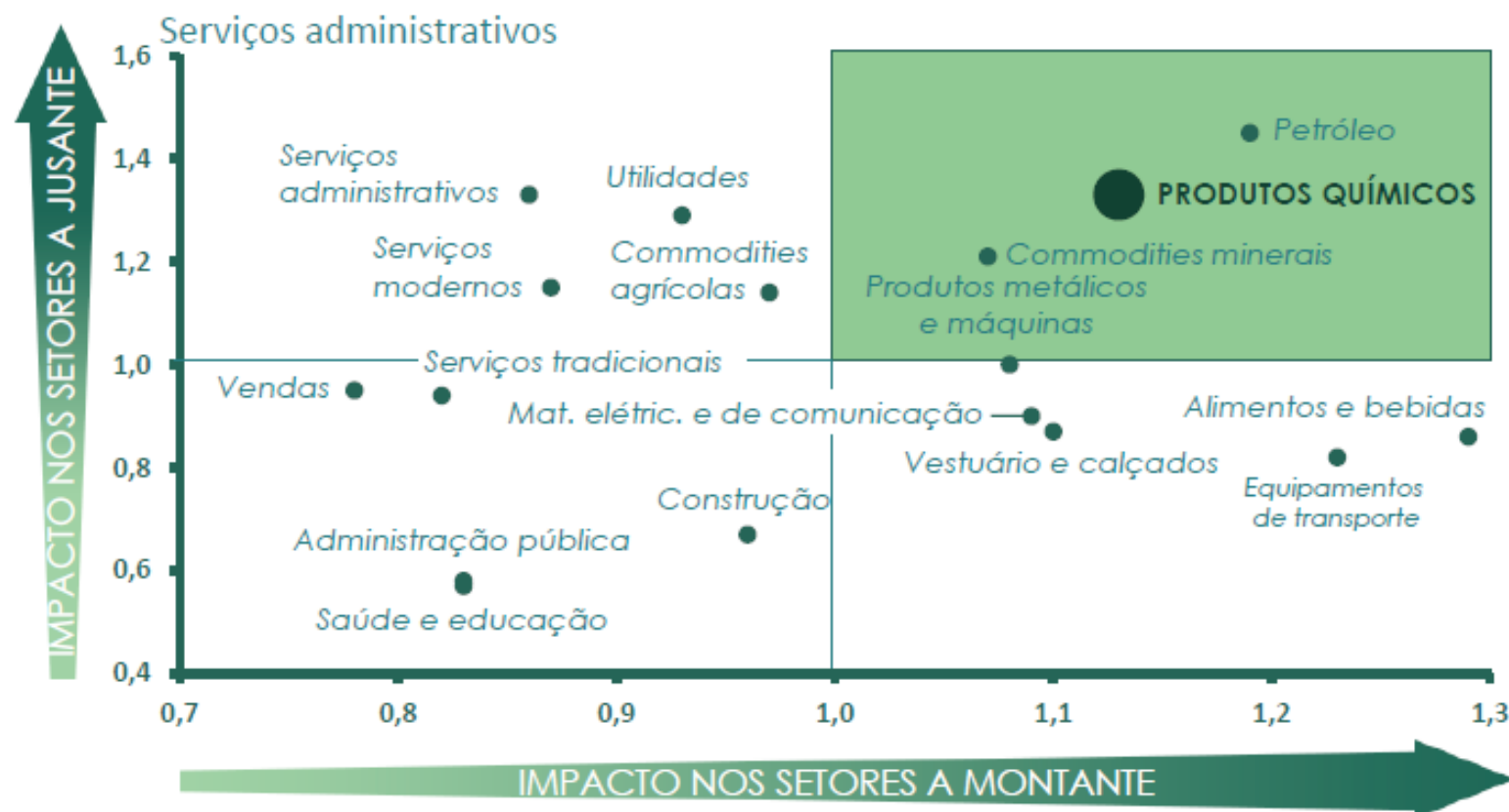


Fonte: Estimativas com base em dados das pesquisas industriais do IBGE e informações da ABAL, MDIC, MTE e BNDES.

(*) Excedente operacional bruto sobre o ativo permanente das empresas

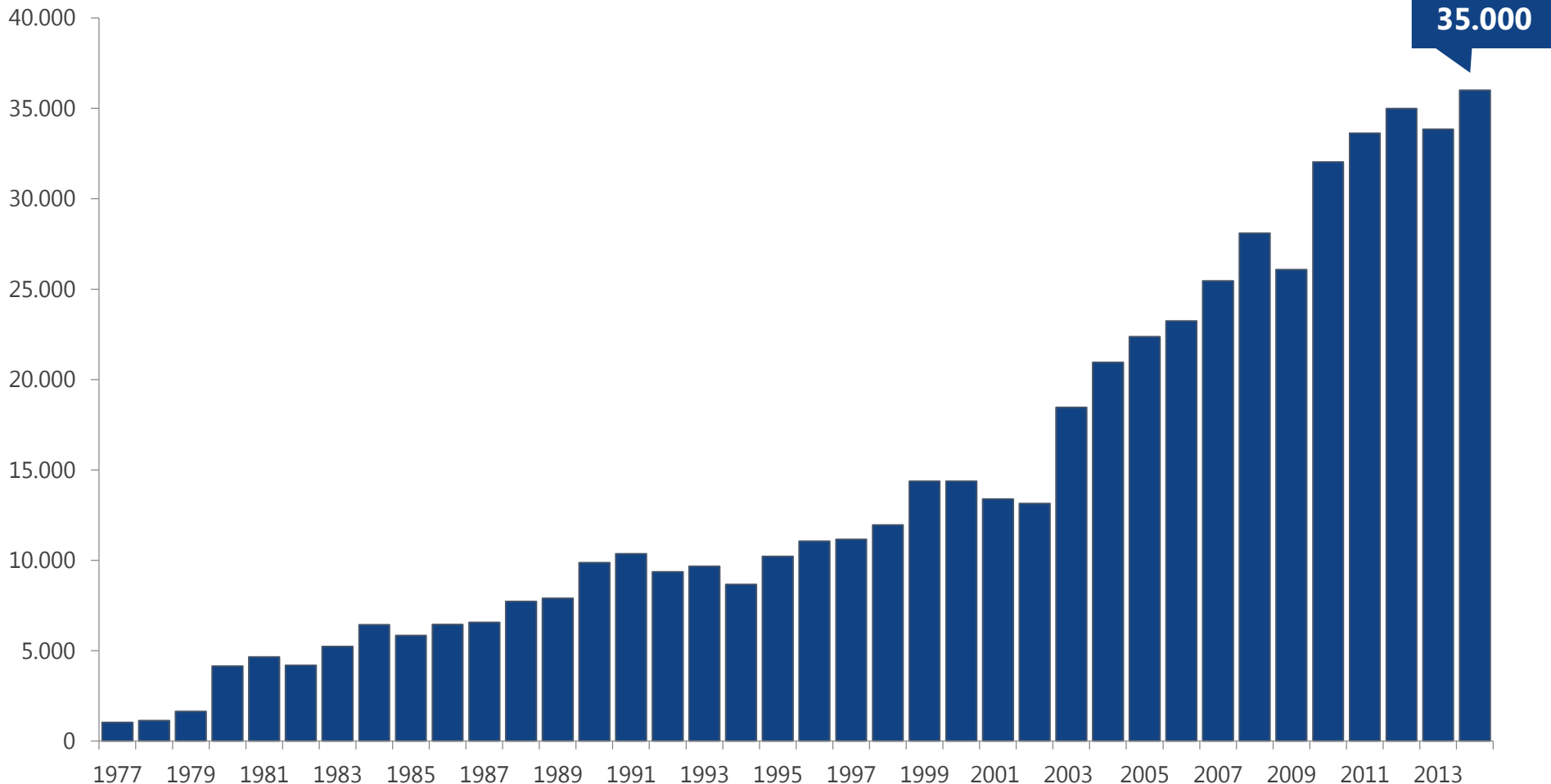
SETORES PROPULSORES DA ECONOMIA (2000-2009)

FGV EESP
ESCOLA DE
ECONOMIA DE
SÃO PAULO

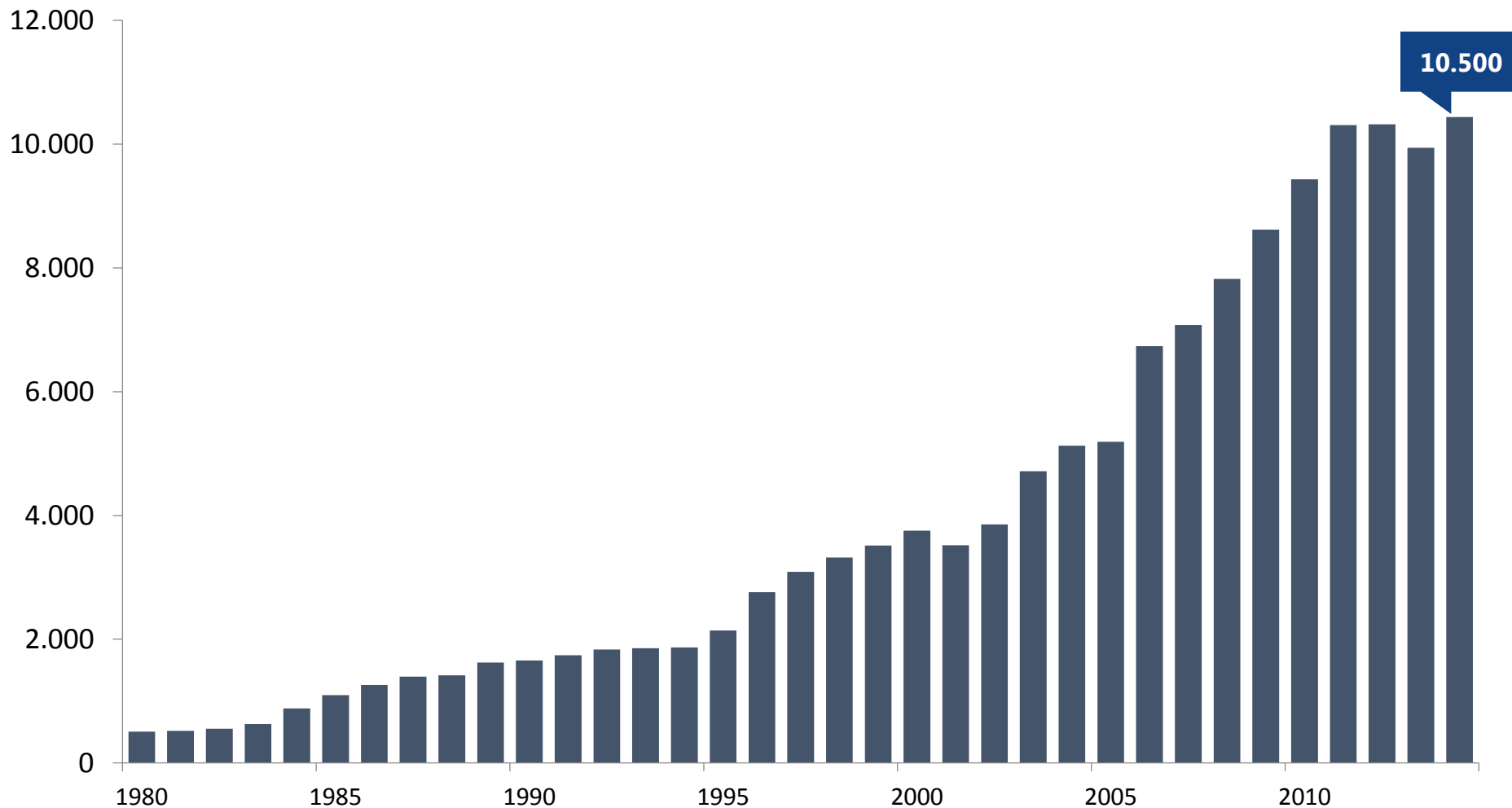


Fonte: EESP-FGV/ Cambridge

Mil toneladas

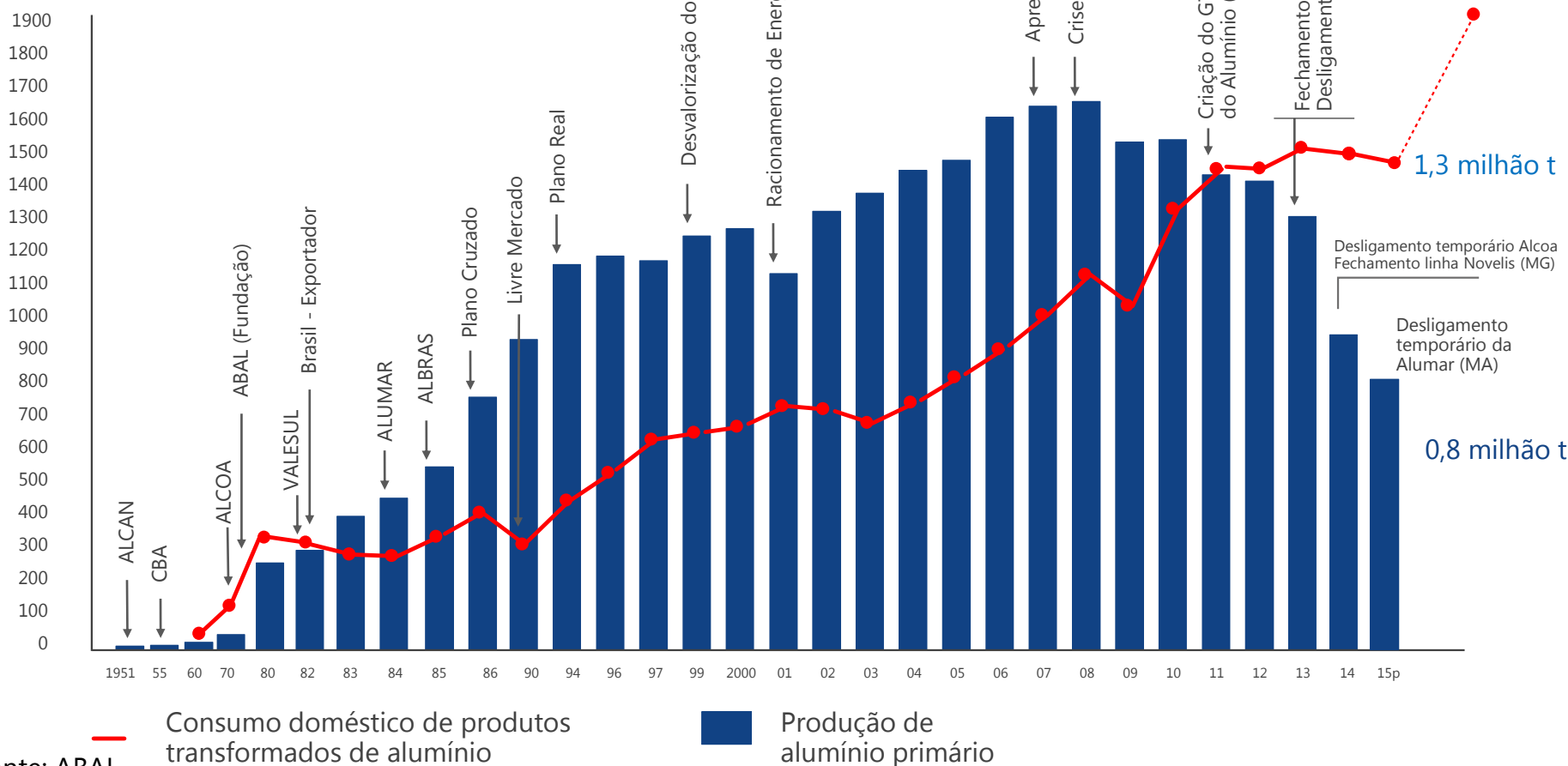


Mil toneladas

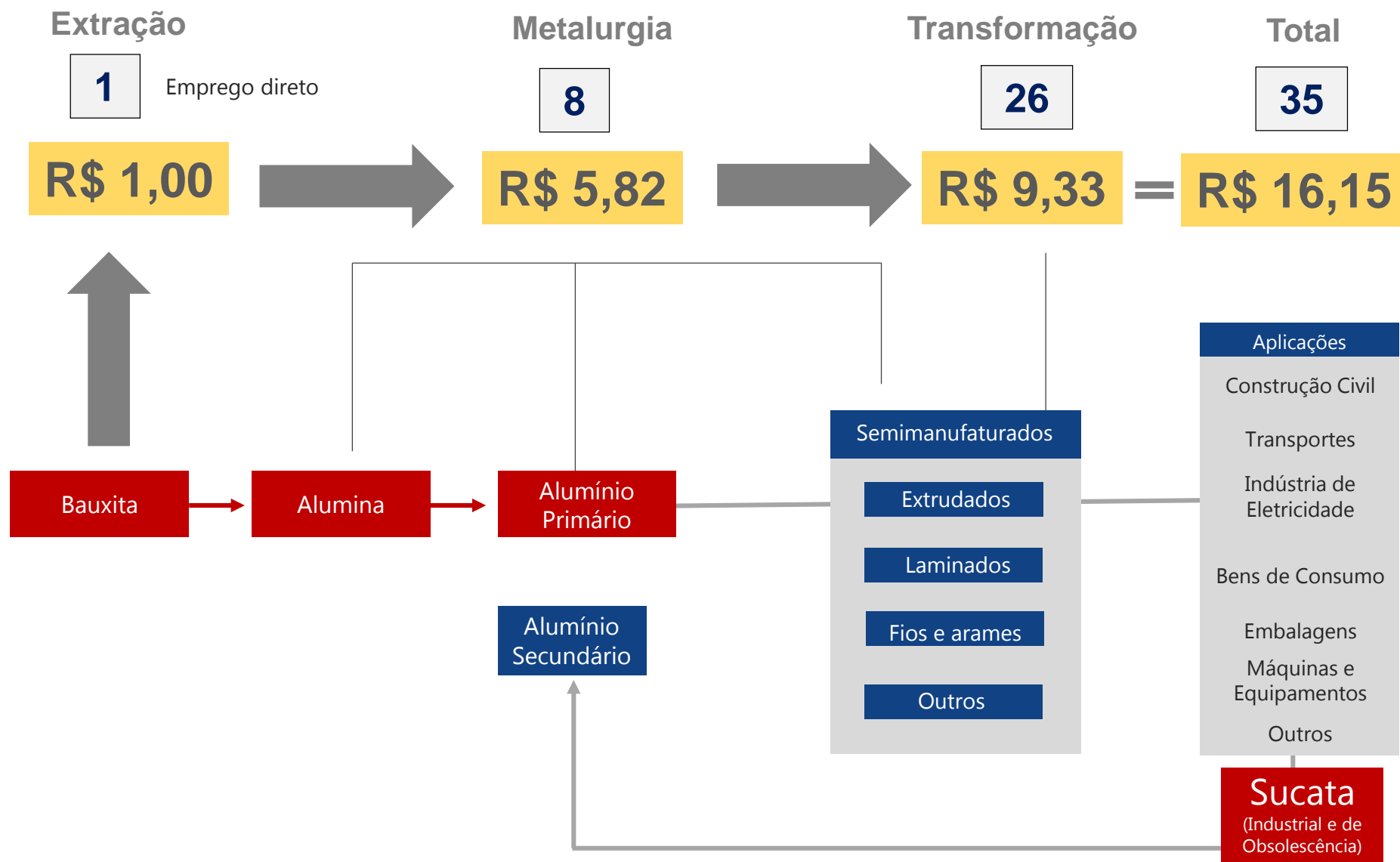


PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALUMÍNIO NO BRASIL

Mil toneladas



AGREGAÇÃO DE VALOR NA CADEIA



VALOR DA PRODUÇÃO

Produção da cadeia do alumínio no Brasil , por produto - 2014

Produto	mil toneladas	R\$ bilhão
Bauxita	35.000	1,620
Alumina	10.358	6,059
Alumínio primário	962	5,084
Alumínio secundário	537	2,308
Semimanufaturado	1.382	6,621
Transformado	-	21,211
Total da produção	-	42,903

Fonte: Abal, MDIC e IBGE.

Em 2014, o valor da produção da cadeia do alumínio no Brasil atingiu **R\$ 42,9 bilhões**.

VALOR DA PRODUÇÃO

Indicadores econômico-financeiros da cadeia do alumínio, Brasil, 2014

Contas	Cadeia do Alumínio			Total
	Extração da bauxita	Metalurgia do Alumínio	Transformados de alumínio	
Faturamento bruto (R\$ milhões)	1.775,09	24.604,60	28.250,78	54.630,47
Valor da Produção (R\$ milhões)	1.619,89	20.071,76	21.211,09	42.902,74
Valor Adicionado (PIB R\$ milhões)	666,85	4.682,71	7.194,90	12.544,45
Pessoal Ocupado (Pessoas)	5.106	28.383	89.641	123.129
Valor adicionado por trabalhador (R\$ mil)	130,614	164,982	80,264	101,880
Ativo Permanente (R\$ milhões)	4.938,83	39.408,26	87.015,36	131.362,44

Fonte: Estimativas feitas com base em dados do IBGE (PIA 2012), Abal, MDIC, MTE, MME e BNDES

Em 2014, a cadeia do alumínio no Brasil **faturou R\$ 54,6 bilhões** e foi responsável por **123 mil empregos** diretos.

BAUXITA x MINÉRIO DE FERRO

Produção (toneladas), 2014

Bauxita

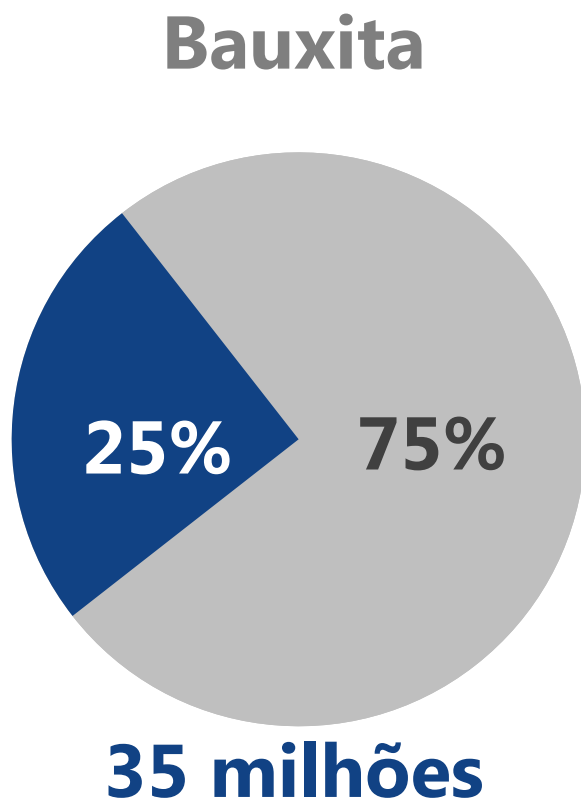
35 milhões

Minério de ferro

391 milhões

BAUXITA x MINÉRIO DE FERRO

Produção (toneladas), 2014 Exportações (toneladas), 2014



PRODUÇÃO BAUXITA

35 milhões de toneladas (2014)



CONSUMO
METÁLICO

➔ **19,1 milhões**



OUTROS USOS

➔ **1,3 milhão**



EXPORTAÇÕES

➔ **8,4 milhões**

Fonte: Abal, Ibram e Secex/MDIC.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

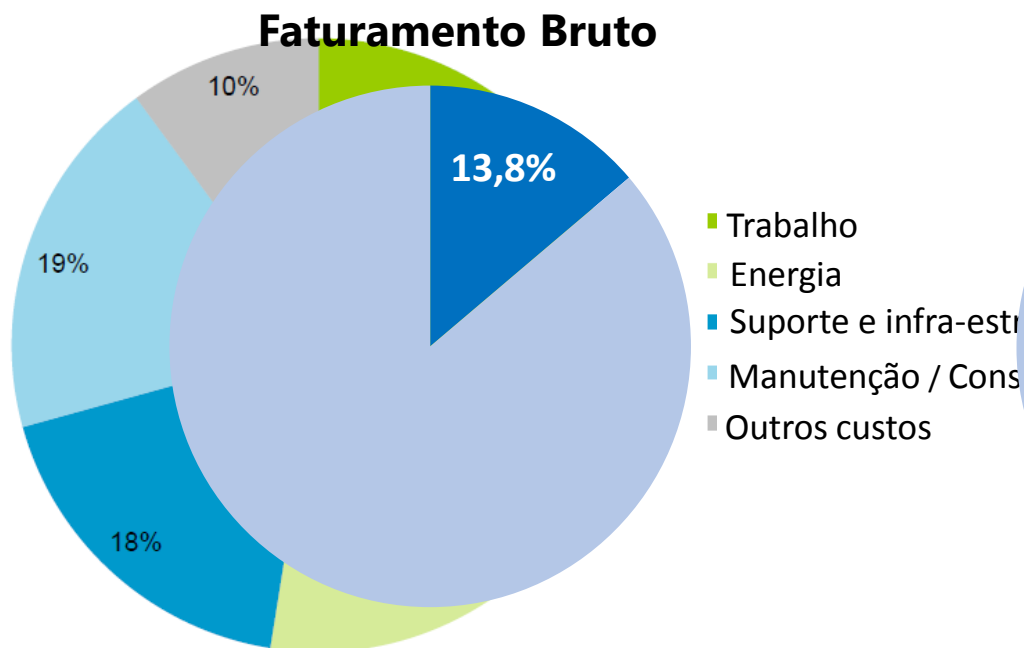
Localidades	ANOS			Variação (%)
	1991	2000	2010	
Barcarena	0,447	0,554	0,662	48,1%
Juruti	0,313	0,389	0,592	89,1%
Oriximiná	0,390	0,517	0,623	59,7%
Paragominas	0,336	0,471	0,645	92,0%
Pará	0,413	0,518	0,646	56,4%
Cataguases	0,534	0,659	0,751	40,6%
Itamarati	0,433	0,584	0,688	58,9%
Miraí	0,418	0,528	0,680	62,7%
Poços de Caldas	0,581	0,716	0,779	34,1%
Minas Gerais	0,478	0,624	0,731	52,9%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

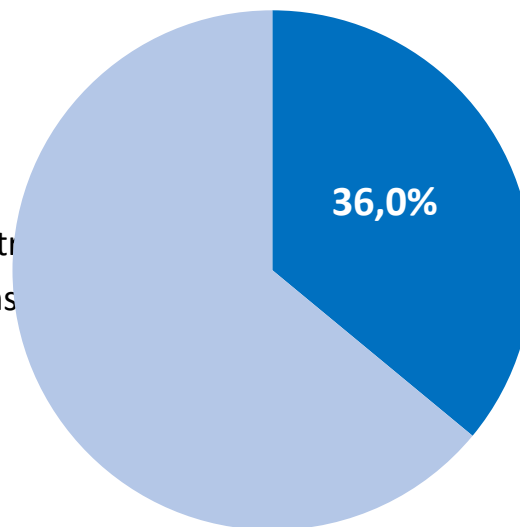
CUSTOS MINERAÇÃO 2015

Extração de Bauxita – Brasil (impostos e taxas)

Paragominas



Valor Adicionado



Fonte: dados Mineração Paragominas – Investors Presentation Hydro (Feb/2016)

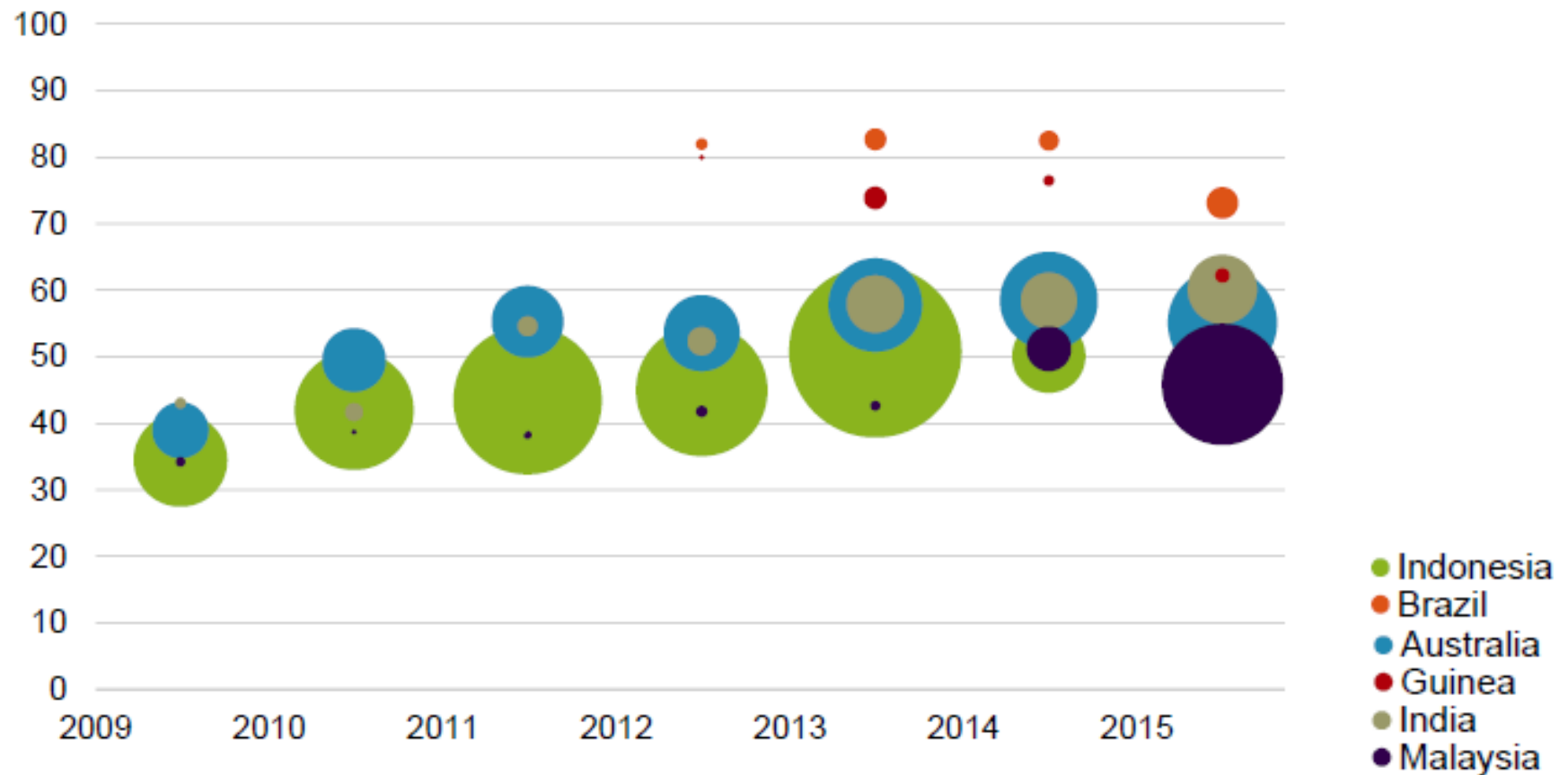
Fonte: IBGE, estimativa PIA - 2012

CHINA DRIVING BAUXITE PRICES

Malasya emerging as largest bauxite exporter to China in 2015

China bauxite imports, volume and price by country

USD/tonne CIF



Fonte: China Customs indicada em Investors Presentation Hydro (Feb/2016)

A ABAL durante a tramitação do Código fez as seguintes sugestões:

Em caso do bem mineral ser consumido em processo de transformação no estabelecimento minerador, mesmo que em empresa controladora, controlada ou coligada:

- ✓ *em vez da CFEM ser calculada sobre o custo, ser calculada com base em valor de referência a ser estabelecido pela ANM (abordado no Inciso II do Artigo 73). Os custos apurados variam de acordo com o estágio do projeto de mineração ao longo da vida útil da lavra e em função de eventuais ocorrências que podem afetar temporariamente a estrutura de custo da mineração. Assim, as variações do custo ao longo da vida do projeto poderão afetar a base e, em consequência, o recolhimento da CFEM.*
- ✓ *manter a redução de 50% da CFEM incidente sobre o bem mineral para evitar o desincentivo à transformação do minério no País, com a consequente agregação de valor ao produto em território nacional (não atendida; mantido no Parágrafo 3º. do Artigo 72);*

OBRIGADO!



Rua Humberto I, nº 220 - 4º andar • CEP: 04018-030 • São Paulo • SP
Telefone: 55 11 5904-6450 • Fax: 55 11 5904-6459
www.abal.org.br • e-mail: aluminio@abal.org.br